

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
I Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.

P Grande e variado sortido
A de artigos de
P escritorio e papelaria.

Fernando

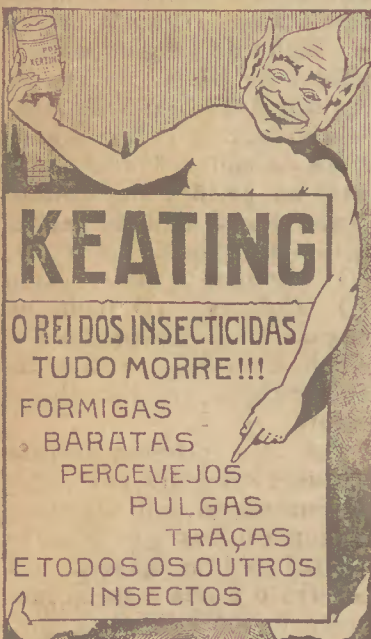
Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.
 Modicidade de preços.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

P
A
P
E
L
A
R
I
A



KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS
 INSECTOS

A FUNERARIA
 DE Joaquim Rente
 BARCELINHOS
 Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc. PREÇOS CONVIDATIVOS

BELMIRO A. DE MIRANDA
 CONSTRUCTOR
 Obras em pedra, tijolo e cimento armado
 Fornecimento de materiais

Manuel Pereira Rainha
 Ex-contramestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma
 Largo do Apoio

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.
 Maxima perfeição--preços módicos

LIVROS
 Todos os livros para escrita comercial.
TODOS
ARTIGOS ESCOLARES
 Tipografia, Enc. e Papelaria
FERNANDO MARINHO

Manuel Esteves Limitada
 Campo da Republica — Barcelos
 Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
 Fabrica Ceramica do Patarro
 (TELHA E TIJOLO)

FARMACIA MODERNA
 Antiga da Calçada
 Director — João Pacheco Leite
 Aviamento de todo o repositario clinico

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª
 Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8 — (Junto áPraça).

PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O
 Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
 (João da Oficina)
 Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.

Unico representante em Barcelos:

ANTONIO VELOSO

Agencia de Passagens e Passaportes.

(Em frente ao Correio Geral)

Anunciai na «Opinião»



Adubos Agricolas "TRIUNFANTE"

DE—
JOSÉ FERREIRA BOTELHO
 PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agente em Barcelos

J. B. FERREIRA DIAS

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

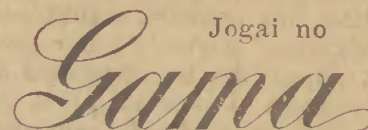
PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

Anunciar na «Opinião» é colher êxito do reclame!

Quereis dinheiro?

Jogai no



Rua do Amparo, 51 — Lisboa
 PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigésimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

"Hala"

Unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, —95-2.º andar--PORTO—

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episodio da invasão dos francezes em 1809

XVI

Produziam para eles; e se consumiam era porque o posso e quero senhorial lhes fazia o favor de não derogar com uma só palavra as leis, que lhes concediam o quinhão do cordeiro na distribuição dos resultados das suas próprias forças productoras. O mais a que podia aspirar era a honra de servirem de tentos quando os reis jogavam provincias, como diz Frederico, o grande—redundancia sonora que Napoleão I resumiu em duas palavras, *chair a canon*.

A estas theorias, muito agradaveis e muito comodas para um certo numero de familias, que descendiam de Adão como todas as outras, e cuja superioridade era resultado de uma convenção, a que todas as outras tinham

prestado assentimento voluntario, respondeu a dignidade humana com a exaltação dos encyclopedistas, e esta com 1789, e 1789 com o calafalso de Luiz XVI. Lamentemos aqueles magestos desvarios, mas confessemos que a reacção foi proporcional com a massa bruta das forças que a acção empregava. Tudo aquilo fo providencial. A causa das cruas entendeu que o livre arbitrio do hom m devia de e-tar esca mentado e bem avisado do que lhe convinha, depois desta dura e ignominiosa pressão de tantos séculos. Ergueu então a voz, e bradou —basta, e diante daquele terrivel e omnipotente basta cefram os reis proprietarios, e com el-s os formiões ociosos, que lhes beijavam ignóbilmente os pés, para, á sombra deles, poderem subtrair do celeiro do povo parte das miunças, que o dominio real deixava lá.

Mas sigamos a Providencia nos resultados das suas admiraveis e grandiosas combinações. Aqui vemos a ideia velha vencida, esmagada, guilhotinada; e a exaltação desvarada, de que a nova precisou de armar-se para entrar com vantagem na luta, a exultar embriagada com um pé sobre

o cadaver dela; vemos o reinado da ignominia humana substituido pelo reino da loucura humana. Basta —bradou de novo a invisivel omnipotencia directora: e Napoleão surgiu, e a ideia nova, lançando-se da França, seu centro da reacção, espalhou-se em exercitos e exercitos conquistadores por sobre a face da Europa, extinguindo os seculares baluartes da ideia velha, e desbravando os povos para recebe em o augusto sacramento da civilização.

E vêde como foi bem concertado o plano daquela admiravel obra. Os que vieram para o occidente chegaram até os ultimos confins; os que foram para o norte pararam em Moskow. Assim devia de acontecer, sendo a obra, como era, resultado da omnisciente Providencia. Para o meio-dia a liberdade era recordação; para o norte novidade; para o meio-dia chegara portanto a hora da realização; para o norte apenas a da primeira apostolisação. Chegar-lhe-há tambem o tempo de discutir e realizar a palavra; e quem sabe se terá para isso de passar por trances iguais áquels porque as nações do meio-dia passaram.

Desbravado o terreno, Napoleão tor-

nou se inutil e a sua felicidade omnipotente findu. E então dos dous confins até onde a Providencia d-limitara a acção incontrastavel do desbravador, começou esta a contrair se para o centro onde partira. A luz do sol de Austerlitz principiou a escurecer por estas duas extremidades; concentrou-se, concentrou-se, e por fim apogou se de todo em Paris, fóo donde irrompera e irradiara. Esta é que é a verdade, atestada pela historia e demonstrada pelo estudo analitico dos acontecimentos. Senão veja-se. E' ao chegar aos ultimos confins de Po tugal, no último occidente, e a Moskow, sua rasovel barreira ao norte, que a felicidade e o poder de Napoleão pára, retrograda, e declina até ao total aniquilamento. Ao tocar nestes dous pontos opostos é que os exercitos, que até aí recuaram diante dele, estancam, reanimam-se, e começam a marcha: para a frente, passando por cima dos seus grandes esforços, contraíndo lhe o imprio apesar das suas novas victórias, e encerrando-o por fim em Waterloo, onde o gigante, que sujeitára a Europa nos braços robustos, ao ver se estreitado naquele circulo de contraria fortuna acabou, como o escorpião, vi-

lma do proprio desalento. O de animo, que o levou á abdicção de Paris, e o antojo de querer ir representar em Inglaterra o papel de simples burguês, não são outra coisa mais do que a prova cabillissima de que o vencedor de Waterloo já não era o Napoleão de Austerlitz, o Napoleão da Providencia.

A Europa estava desbravada; Napoleão já era portanto inutil. Mas ainda assim não se cuida que o leão se sujeitou com a facilidade, com que se sujeita o cordeiro. O homem, que Deus fadara com tão grandiosos condão, não devia cair como caiem os homens vulgares. Santa Hei na ficou á Europa por um preço verdadeiramente usurário.

(Continua)